Revista CRCSP



20º Congresso Brasileiro de Contabilidade será de 11 a 14 de setembro, em Fortaleza. Participe! Profissional da contabilidade precisa estar atento aos riscos na aceitação de clientes Transparência nos gastos públicos: você sabe onde seu dinheiro está sendo aplicado?

EXPEDIENTE

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO CRCSP

GESTÃO 2016-2017

CONSELHO DIRETOR

PRESIDENTE: Gildo Freire de Araújo

VICE-PRESIDENTE DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS: Marcia Ruiz Alcazar

VICE-PRESIDENTE DE FISCALIZAÇÃO: José Donizete Valentina

VICE-PRESIDENTE DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL: José Aparecido Maion

VICE-PRESIDENTE DE REGISTRO: Neusa Prone Teixeira da Silva

CÂMARA DE RECURSOS

COORDENADORA: Marcia Ruiz Alcazar

COORDENADOR-ADJUNTO: Mauro Manoel Nóbrega

MEMBROS: Adriano Gilioli, Valdimir Batista, Maria Thereza Pompa Antunes e José Carlos Duarte Leardine

CÂMARA DE CONTROLE INTERNO

COORDENADOR: José Aparecido Maion

COORDENADORA-ADJUNTO: Flávia Augusto

MEMBROS: João Carlos Castilho Garcia, Joaquim Carlos Monteiro de Carvalho e Rita de Cássia Bolognesi

I CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

COORDENADOR: José Donizete Valentina

COORDENADOR-ADJUNTO: Sebastião Luiz Gonçalves dos Santos

MEMBROS: Rita de Cássia Bolognesi, Nelmir Pereira Rosas, Walter Iório e Ana Maria Costa

II CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

COORDENADORA: Marcia Ruiz Alcazar

COORDENADOR-ADJUNTO: Carlos Roberto Matavelli

MEMBROS: Bruno Roberto Kalkevicius, Manoel do Nascimento Veríssimo, Elizabeth Castro Maurenza de Oliveira e Manassés Efraim Afonso

III CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

COORDENADOR: José Donizete Valentina

COORDENADOR-ADJUNTO: Marcelo Roberto Monello

MEMBROS: Cibele Costa Pereira, Mauro Túlio Garcia, Paulo Roberto Martinello Júnior e Oswaldo Pereira

CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

COORDENADOR: José Aparecido Maion

COORDENADORA-ADJUNTA: Angela Zechinelli Alonso

MEMBROS: Mariano Amádio, Valmir Leôncio da Silva, Alexandre Sanches Garcia e Claudio Avelino Mac-Knight Filippi

CÂMARA DE REGISTRO

COORDENADORA: Neusa Prone Teixeira da Silva
COORDENADOR-ADJUNTO: Umberto José Tedeschi

MEMBROS: Inez Justina dos Santos e Carlos Alberto Vieira

CONSELHEIROS EFETIVOS

Gildo Freire de Araujo, Marcia Ruiz Alcazar, José Donizete Valentina, José Aparecido Maion, Neusa Prone Teixeira da Silva, Adriano Gilioli, Alexandre Sanches Garcia, Ana Maria Costa, Angela Zechinelli Alonso, Bruno Roberto Kalkevicius, Carlos Alberto Vieira, Carlos Roberto Matavelli, Celso Carlos Fernandes, Cibele Pereira Costa, Claudio Avelino Mac-Knight Filippi, Elizabeth Castro Maurenza de Oliveira, Flávia Augusto, Inez Justina dos Santos, João Carlos Castilho Garcia, Joaquim Carlos Monteiro de Carvalho, José Carlos Duarte Leardine, Manassés Efraim Afonso, Manoel do Nascimento Veríssimo, Marcelo Roberto Monello, Maria Thereza Pompa Antunes, Mariano Amádio, Mauro Manoel Nóbrega, Nelmir Pereira Rosas, Oswaldo Pereira, Paulo Roberto Martinello Junior, Rita de Cássia Bolognesi, Sebastião Luiz Gonçalves dos Santos, Umberto José Tedeschi, Valdimir Batista, Valmir Leôncio da Silva e Walter Iório

CONSELHEIROS SUPLENTES

Alexandre Ferezini, Alexandre Juniti Kita, Antonio Carlos Gonçalves, Bethel Corcoruto Lombardi, Breno Acimar Pacheco Correa, Claudio Gonçalo Longo, Derneval Gondim Freire, Eduardo José Rodrigues, Emir Castilho, Fernando de Almeida Santos, Jairo Balderrama Pinto, João Edison Demeo, Jorge Alberto da Cunha Moreira, José Augusto Picão, José Luiz Ribeiro de Carvalho, Luis Carlos do Rego, Marcio Lerio da Silva, Marcio Zago, Mauro Túlio Garcia, Moacir da Silva Netto, Niveson da Costa Garcia, Paulo Cesar Adorno, Priscila Cristina Provazi, Roberto Yoshio Kuabata, Rosmary dos Santos, Sandra Regina N. Pizzo Sabathé, Selma do Carmo Ribeiro, Silmar Marques Palumbo, Suely Gualano Bossa Serrati, Takeru Horikoshi, Vitória Lopes da Silva, Wanderley Aparecido Justi, Wanderley Aparecido Justi, Wanderley Aparecido Justi, Wanderley Aparecido Justi Júnior, William Peterson de Andrade e Yae Okada

CONSELHO EDITORIAL

Elizabeth Castro Maurenza de Oliveira, Alexandre Sanches Garcia, Carlos Roberto Matavelli, Claudio Gonçalo Longo, Celso Carlos Fernandes, Maria Thereza Pompa Antunes, Moacir da Silva Netto, Valmir Leôncio da Silva, Walter Iório, Antoninho Marmo Trevisan, Arthur Carlos das Neves, Eduardo Augusto Rocha Pocetti, Fernando Nunes de Lima, Paulo Henrique Schoueri

Revista do CRCSP

Diretor: Gildo Freire de Araújo Editora: Graça Ferrari - MTb 11347 Redatores: Michele Mamede - MTb 44087;

Thiago Benevides – MTb 68188 Periodicidade: Trimestral Projeto gráfico: Agência BR2 Impressão: Gráfica Coan Tiragem: 109 mil

A direção da entidade não se responsabiliza pelas opiniões emitidas nas matérias e artigos assinados. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS — É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou qualquer meio, sem prévia autorização.



Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo

Rua Rosa e Silva, 60 — Higienópolis 01230-909 — São Paulo — SP Tel.: 11 3824.5400 (Teleatendimento) E-mail: crcsp@crcsp.org.br Portal: www.crcsp.org.br



CARTA DO EDITOR

4

15

ACADEMIA

GESTÃO 2016-2017: POSSE

5

18

MEDIAÇÃO, ARBITRAGEM E PERÍCIA

EMPRESÁRIO DA CONTABILIDADE

9

19

CFC

CONTABILIDADE E O SETOR PÚBLICO

11

21

AGENDA

AUDITORIA

13

CARTA DO EDITOR

VAMOS AO TRABALHO!

O CRCSP começou o ano sob nova direção. Um importante voto de confiança veio dos 72 conselheiros — efetivos e suplentes — e fui eleito para o Conselho Diretor da Casa, no cargo de presidente.

É ao lado dos companheiros do Conselho Diretor, os vice-presidentes Marcia, Donizete, Maion e Neusa, dos conselheiros, delegados e funcionários, que será feito o trabalho aos colegas profissionais da Contabilidade, visando não apenas ao progresso da profissão, mas à contribuição para a sociedade.

A gestão 2016-2017 será muito próxima dos profissionais. Gastar a sola do sapato e conversar muito com os colegas da capital e do interior será praxe. A Contabilidade mudou, e muda a cada dia, e o que se busca é firmemente investir na educação continuada dos profissionais.

Seguindo o lema escolhido "Transparência e Responsabilidade Social com Excelência", tudo será feito com muita clareza e incentivo aos profissionais para envolvimento em ações sociais. Um dos lados bons da profissão é que se consegue mostrar aos clientes que eles podem, por exemplo, destinar parte do imposto devido a projetos sociais.

Além disso, é possível e se deve participar de inúmeras ações de voluntariado por meio do Programa de Voluntariado da Classe Contábil (PVCC). Apesar de este ano estar difícil, econômica e politicamente, é preciso acreditar que serão as ações transparentes e do bem que haverão de fazer aflorar este grande país.

Como parte da sociedade brasileira, queremos o respeito, o compromisso e o restabelecimento da economia salutar em todas as atividades. Só assim teremos a tão necessária estabilidade para trabalhar, como sempre fizemos, pelo Brasil, por uma pátria livre e amada por todos nós.



Por Gildo Freire de Araújo Presidente



PRESIDENTE, VICE-PRESIDENTES E CONSELHEIROS DO CRCSP TOMAM POSSE COM A PRESENÇA DO GOVERNADOR GERALDO ALCKMIN



Conselho Diretor e governador Geraldo Alckmin

O governador do Estado de São Paulo Geraldo Alckmin, o secretário de Estado da Fazenda Renato Villela e o presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) José Martonio Alves Coelho estavam presentes na solenidade de posse dos conselheiros do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRCSP), realizada em 18 de março de 2016.

A solenidade contou também com as presenças dos deputados federais Arnaldo Faria de Sá (PTB) e Walter Ihoshi (PSD), do deputado estadual Itamar Borges(PMDB) e dos vereadores Edir Sales (PSD) e Victor Kobayashi (PSDB). Presidentes e conselheiros do CFC e Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs), presidentes de entidades contábeis, ex-presidentes e delegados do CRCSP foram desejar uma feliz gestão aos empossados.

O presidente da gestão 2014-2015, Claudio Avelino Mac-Knight Filippi, transmitiu o cargo para o contador e



Conselheiros do CRCSP

empresário da contabilidade Gildo Freire de Araújo, que estará à frente do Conselho Diretor no biênio 2016-2017.

O Conselho Diretor do CRCSP é formado pelo presidente Gildo e pelos vice-presidentes Marcia Ruiz Alcazar (Administração e Finanças), José Donizete Valentina (Fiscalização, Ética e Disciplina), José Aparecido Maion (Desenvolvimento Profissional) e Neusa Prone Teixeira da Silva (Registro).

O presidente do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - 5ª Seção Regional, Sérgio Antônio Dias da Silva, falou em nome das Entidades Contábeis de São Paulo. Ele fez votos que "a nova gestão do CRCSP prossiga na missão de ser a entidade que dá segurança aos profissionais da contabilidade, assegurando-lhes o respeito à profissão, à ética e à disciplina".

No ano em que a regulamentação da profissão contábil e a criação do CFC e dos CRCs completa 70 anos, "esta solenidade de posse é um momento histórico e o exemplo do exercício da democracia", disse o presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho.

"O Sistema CFC/CRCs trabalha pela modernização da profissão, valorização dos profissionais e proteção da sociedade. Somos profissionais indispensáveis e devemos ter orgulho de pertencer à classe contábil", afirmou Martonio.

O presidente do CRCSP Gildo Freire de Araújo agradeceu a presença de todos e afirmou o compromisso e o importante papel dos profissionais da contabilidade para a sociedade. Ele disse que "o Brasil e os brasileiros vivem uma conjuntura de incertezas e inquietudes, geradas pela prolongada crise política e pela pesada carga de instabilidade econômica".

"São situações como essas em que nós, profissionais da contabilidade que temos um papel junto à sociedade, temos de nos unir em prol da retomada dos negócios, do desenvolvimento social e econômico. Somos um país com uma democracia criada pelo povo brasileiro, que soube sair de situações tão ou mais conflituosas como a que vivemos neste momento. Nossa Pátria é um país maduro, de pessoas decentes e honestas que querem o melhor para a nossa geração e para os nossos filhos".

Orgulho de pertencer à classe contábil

Gildo lembrou que o lema da gestão 2016-2017, "Transparência e Responsabilidade Social com Excelência", vai guiar o trabalho do CRCSP nos próximos dois anos. "Nós, profissionais da contabilidade, sabemos do nosso dever como uma classe coesa e segura de nossas obrigações e compromisso social. Sempre contribuímos com o nosso trabalho e o nosso talento para a grandeza do Brasil".

Ao encerrar a solenidade, o governador Geraldo Alckmin falou da grande alegria de estar presente à posse. "Estamos à inteira disposição do CRCSP, de quem esperamos uma boa parceria para fortalecer a economia brasileira".

"Devemos muito aos profissionais da contabilidade a modernização da economia. Se o governo seguisse as premissas da partida dobrada, em que a cada débito deve corresponder um crédito, certamente nosso país não estaria na situação econômica que está".

PROFISSIONAL DA CONTABILIDADE

PROFISSÃO CONTÁBIL COMEMORA 70 ANOS DE REGULAMENTAÇÃO NO BRASIL

Em 27 de maio de 1946, foi promulgado o Decreto-Lei n.º 9.295, que regulamentou a profissão contábil em todo o país e permitiu a criação do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs), que compõem o Sistema CFC/CRCs.

Esse documento definiu também as prerrogativas dessas entidades: o registro e a fiscalização da profissão. Com a promulgação da Lei n.º 12.249, de 11 de junho de 2010, houve algumas atualizações na regulamentação da profissão. A promoção da educação profissional continuada passou a ser mais uma das prerrogativas do Sistema CFC/CRCs.

Ao longo desses 70 anos, foram muitas as lutas e conquistas da classe contábil, como a instituição do Exame de Suficiência pela Lei n.º 12.246/2010, que é um dos requisitos para obtenção do registro profissional. Desde junho de 2015, o registro em CRC, que era para técnicos em contabilidade e contadores, passou a valer apenas para bacharéis em Ciências Contábeis aprovados em Exame de Suficiência.

A profissão seque evoluindo. As normas brasileiras de contabilidade foram convergidas ao padrão internacional, a contabilidade pública tem ganhado destaque e novos nichos vão surgindo como a contabilidade ambiental e a análise das prestações de contas eleitorais.

Segundo o presidente do CRCSP, Gildo Freire de Araújo, "a profissão vive um de seus melhores momentos e está em ascensão no mercado de trabalho, devido a uma grande demanda nas empresas. Isso tem provocado a melhoria da remuneração. O profissional está presente em todos os seguimentos da atividade econômica e é indispensável nos negócios".

Dia do Profissional da Contabilidade

A comemoração do Dia do Profissional da Contabilidade, em 25 de abril, será ampla em 2016 com eventos agendados para abril e maio. No dia 11 de abril, a solenidade foi na Câmara dos Vereadores de São Paulo. O Sindicato dos Contabilistas de São Paulo (Sindcont-SP) realizará solenidade no dia 25 de abril. Já a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo promoverá sessão solene em homenagem aos profissionais no dia 2 de maio. O CRCSP, por sua vez, celebrará a data no dia 30 de maio e convida todos os profissionais da contabilidade a participarem da solenidade.

Em todas as ocasiões, haverá homenagens a profissionais que contribuíram para o desenvolvimento e valorização da profissão contábil. As solenidades já fazem parte do calendário da classe contábil no Estado de São Paulo.

Além disso, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) está promovendo uma campanha nacional para divulgar a data em todo o país, por meio dos principais veículos de comunicação.



Conselho Diretor do CRCSP

PROFISSIONAL DA CONTABILIDADE

PARA VALORIZAR A PROFISSÃO, CRCSP FARÁ CAMPANHA CONTRA EMPRESAS IRREGULARES E CONCORRÊNCIA DESLEAL

Atendendo a reivindicações da classe contábil, em 2016, o CRCSP irá intensificar a fiscalização a mais de quatro mil organizações contábeis irregulares no Estado de São Paulo. Este número é resultado de um levantamento feito em 2015 pelo Conselho Federal de Contabilidade por meio de um convênio com a Receita Federal do Brasil.

"A parceria possibilitou que o CFC tivesse acesso ao sistema onde consta o cadastramento de empresas abertas no país. A busca foi filtrada pelas organizações com objeto social na área contábil", explica o presidente do CRCSP, Gildo Freire de Araújo.

O vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina do CRCSP, José Donizete Valentina, explicou que o primeiro passo dessa fase da fiscalização é a notificação dessas organizações, que terão o prazo de 30 dias para se regularizar.

"A regularização da empresa implica em uma prestação de serviço de qualidade, com respeito às normas e com o devido registro no CRCSP. Caso as irregularidades não sejam solucionadas, a entidade tem, por lei, o dever de autuar os responsáveis, garantindo-lhes o direito ao contraditório e ampla defesa".

O CRCSP conta com um tribunal administrativo e de ética e disciplina em sua sede, cuja prerrogativa é analisar os casos de descumprimento das normas e legislação da profissão, condenar ou absolver o profissional da contabilidade. Esse trabalho é realizado por 36 conselheiros efetivos que compõem o Plenário da entidade

Campanha Contra a Concorrência Desleal

O CRCSP aproveita o fato de 2016 ser o ano em que a Contabilidade comemora 70 anos de regulamentação no país, para lançar a campanha "CRCSP Contra a Concorrência Desleal e Pela Valorização da Contabilidade". A iniciativa está alinhada à ação de intensificar a fiscalização.

Concorrência desleal é um termo abrangente e inclui diversas irregularidades, como falta de registro da organização no CRCSP; prática do exercício da contabilidade por profissional não capacitado (sem registro e até mesmo sem formação), descumprimento do Código de Ética da Contabilidade; incapacidade técnica; incentivo à prática da atividade contábil realizada por outros profissionais não habilitados.

"Estamos falando do ato de fazer de um serviço não qualificado, por um preço não adequado. Isso é concorrência desleal", disse o vice.

Prevenção de riscos

O CRCSP realiza com as organizações um trabalho de prevenção e mitigação de riscos. Isso acontece por meio de visitas e encontros com profissionais de todo o estado. O objetivo é orientá-los sobre as normas e resoluções e evitar punições futuras.

Além disso, "Concorrência Desleal" é o tema do próximo programa da TV CRCSP, com os presidentes do CRCSP, Gildo Freire de Araújo, do Sescon-SP, Marcio Shimomoto, e o vice-presidente José Donizete Valentina. O assunto foi escolhido pelos profissionais que votaram em enquete realizada no Facebook do Conselho.



EMPRESÁRIO DA CONTABILIDADE

PROFISSIONAL DA CONTABILIDADE PRECISA ESTAR ATENTO AOS RISCOS NA ACEITAÇÃO DE CLIENTES

A profissão contábil exige cuidados bastante específicos. Um deles é a avaliação dos riscos na aceitação de um novo cliente. O profissional da contabilidade deve prestar atenção a alguns pontos a fim de evitar possíveis problemas no futuro.

É o que esclarece o presidente do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo (Sescon-SP), Márcio Massao Shimomoto. "É preciso conhecer o cliente, não simplesmente passar um orçamento. Conhecer o negócio, saber como funciona e se aquilo que o potencial cliente informa é o que realmente acontece dentro da empresa." A avaliação do risco é fundamental para o profissional da contabilidade. Segundo o vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Luiz Fernando Nóbrega, "o profissional da contabilidade avaliza as informações contabilmente. Se ele não tiver o cuidado de se respaldar com documentos fidedignos e acompanhar a movimentação do cliente, poderá ter complicações e ser responsabilizado".

Isso pode ocorrer, por exemplo, quando a omissão de informações pelo cliente induzir o profissional ao erro. Com a edição da Lei n.º 12.683/2012, a Lei de Lavagem de Dinheiro, o profissional da contabilidade "pode acabar envolvido como cúmplice nos atos e fatos ilícitos do cliente", caso deixe de comunicar algum fato suspeito ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), explica Shimomoto.



Por isso é importante que o profissional da contabilidade firme o contrato de prestação de serviços com todos os seus clientes. Esse documento é obrigatório, conforme a Resolução CFC n.º 1.457/2013. Como destaca o presidente do Sescon-SP, o contrato "traz segurança tanto para o contratante como para o contratado. Por intermédio dele, há garantia

EMPRESÁRIO DA CONTABILIDADE



dos direitos e a descrição das responsabilidades e deveres de ambas as partes".

Prazos de envio e de entrega de documentos, protocolos, honorários, cálculos, formas de reajuste, previsão de aumento de serviços e prazo de distrato são alguns dos pontos que devem ser definidos de forma clara e objetiva no contrato de prestação de serviços.

Apesar do respaldo do contrato, há casos em que a melhor opção é recusar o cliente. "Aqueles com comunicação difícil, que não respondem as informações e os questionamentos do profissional", alerta Luiz Fernando. Para Shimomoto, é preciso diferenciar o cliente que tem vontade de acertar daquele que não trabalha seriamente. "Por isso, é importante pesquisar quem são e conhecê-los melhor para assim saber se podemos aceitá-los ou se é preferível recusá-los", afirmou.



CONTABILIDADE E O SETOR PÚBLICO

TRANSPARÊNCIA NOS GASTOS PÚBLICOS: VOCÊ SABE ONDE SEU DINHEIRO ESTÁ SENDO APLICADO?



Uma pesquisa feita recentemente pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) mostra que, de cada 10 brasileiros, seis consideram a corrupção o pior problema do Brasil. Na esteira da Operação Lava Jato, que investiga um esquema bilionário de desvio e lavagem de dinheiro envolvendo a Petrobras, empreiteiras e políticos, a pesquisa revela que, para o brasileiro, corrupção é mais preocupante do que outros graves problemas que enfrenta, como saúde e desemprego.

A divulgação das contas públicas poderia dar ao cidadão um instrumento para que acompanhasse os gastos dos governos e soubesse para onde seu dinheiro está sendo direcionado? Se houvesse transparência, não haveria corrupção?

As contas públicas são divulgadas desde 2009, quando foi publicada a Lei Complementar n.º 131. A norma determinou a disponibilização em tempo real de informações sobre a execução orçamentária e financeira da União, Estados e Municípios.

Devem ser divulgadas em Portais da Transparência as informações relacionadas às questões financeiras, às questões orçamentárias e, após o início da aplicação das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), as informações patrimoniais e gerenciais.

Prestações de contas, relatórios da Lei de Responsabilidade Fiscal, demonstrativos contábeis, procedimentos licitatórios, salário dos servidores e convênios feitos pela administração também devem estar no Portal da Transparência.

Entendendo os relatórios

Quem consegue decifrar os relatórios publicados? "É muito difícil para qualquer pessoa que não seja especialista em contas públicas entender os relatórios pela especificidade e porque são extremamente técnicos", opina o consultor e ex-assessor da Escola de Contas do Tribunal de Contas do Município de São Paulo, Paulo Roberto Galvão.

Tendo no currículo mais de uma década de prestação de consultoria a municípios e pós-graduada em Administração e Planejamento Público, a contadora Fabiana Ferreira Pascoaloto é a favor de que se façam Portais da Transparência mais didáticos e autoexplicativos e até mesmo com glossário de termos técnicos. "A maioria dos dados exige conhecimento de termos da Contabilidade Aplicada ao Setor Público e da Administração Pública", disse Fabiana.

Quem pode cobrar transparência?

Existem normas que garantem o direito constitucional de acesso às informações públicas, como a Lei n.º 12.527/2011, a Lei de Acesso à Informação (LAI).



CONTABILIDADE E O SETOR PÚBLICO

No escopo da LAI, vem a explicação: "Todas as informações produzidas ou sob guarda do poder público são públicas e, portanto, acessíveis a todos os cidadãos, ressalvadas as informações pessoais e as hipóteses de sigilo legalmente estabelecidas."

Conhecer atos do gestor público

Refletir sobre a diferença entre "dar publicidade" aos atos públicos e a "transparência" dos atos públicos: os dois princípios da administração pública são muitos diferentes, na opinião de Paulo Roberto Galvão. "O primeiro é meramente formal; o segundo pressupõe que a sociedade terá 'conhecimento' e não apenas informação sobre os atos praticados pelo gestor público. Aí entram a necessidade da facilidade de acesso aos portais de transparência e a linguagem, que deve ser de fácil entendimento".

O contador e prefeito de Boraceia, Marcos Bilancieri, sabe na prática como divulgar as informações contábeis do município paulista, com cerca de 5 mil habitantes. Além de publicadas em jornais locais e na internet, ele tem um contato bem próximo aos seus concidadãos.

Ele reconhece que são informações muito técnicas. "O cidadão quer ver na prática o que está sendo feito", conta o prefeito. "O planejamento é conhecido da população, que sabe o que foi realizado ou não".

QUEM DEVÉ CUMPRIR A LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO

A LEI deve ser cumprida por todos os órgãos e entidades da administração direta e indireta

TODOS OS ÓRGÃOS E ENTIDADES

Federais - Estaduais - Distritais - Municipais

TODOS OS PODERES

Executivo - Legislativo - Judiciário

TODA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Direta (órgãos públicos)

Indiretas (autarquias, fundações, empresas públicas, sociedades de economia mistas)

Demais entidades controladas direta ou indiretamente pela União, estados, Distrito Federal e/ou município

ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS

Aquelas que receberam recursos públicos para realização de ações de interesse público, diretamente do orçamento ou mediante subvenção social, contrato de gestão, termo de parceria, convênio, acordo, ajuste. Neste caso, a publicidade a que estão submetidas refere-se à parcela dos recursos recebidos e à sua destinação.



Participação e cobrança

"O cidadão tem o direito não só de escolher, de quatro em quatro anos, os seus representantes, mas também de acompanhar de perto, durante todo o mandato, supervisionando e avaliando a tomada das decisões administrativas". afirma Fabiana Pascoaloto.

Além de acessar os portais de transparência, cada pessoa pode exercer o controle social nos gastos participando diretamente dos conselhos municipais, dos Observatórios Sociais e das reuniões dos orçamentos participativos.

Mudar hábitos e cultura é essencial, segundo Fabiana, para que o controle social fique na mão dos cidadãos. "É preciso participar das audiências públicas nas câmaras municipais e nas assembleias legislativas, fazer denúncias, quando necessárias, aos Tribunais de Contas e Ministérios Públicos. E, principalmente, multiplicar nas escolas princípios de cidadania e educação fiscal."

CRCSP: praticando transparência

O Sistema CFC/CRCs adotou o Portal da Transparência para dar amplo acesso à classe contábil e à sociedade de todos os seus atos, em obediência à Lei n.º 12.527/2011. O CRCSP em seu Portal da Transparência dá publicidade de sua estrutura organizacional, da gestão atual e fornece informações sobre seus funcionários a as delegacias que representam a entidade.

"Não poderia ser diferente", disse o presidente do CRCSP, Gildo Freire de Araújo. "Prestamos conta de todos os atos do Conselho à auditoria do CFC, a uma auditoria externa e ao Tribunal de Contas da União (TCU). Somos pela clareza das informações, por isso o lema da gestão 2016-2017 é 'Transparência e Responsabilidade Social com Excelência'."

O MAPA DA FRAUDE NAS ORGANIZAÇÕES

Idésio Coelho

Por ano, são realizadas cerca de 25 mil auditorias de demonstrações contábeis no Brasil. Às vezes, um caso de fraude ganha o noticiário e pergunta-se por que a auditoria não o identificou.

O fato é que, embora indispensável à governança corporativa e à redução das perdas e da duração dos esquemas fraudulentos, a auditoria independente não é um mecanismo antifraude. A mais recente evidência disso está no recém-publicado *Report to the Nations on Occupational Fraud and Abuse* – 2014 Global Fraud Study, da *Association of Certified Fraud Examiners* (ACFE).

A ACFE existe desde 1996 e, no ano passado, analisou 1.483 casos de fraude. Constatou que as organizações perdem cerca de 5% do faturamento devido a fraudes, o que, projetado para o Produto Global Bruto, equivale a US\$ 3.7 trilhões desviados anualmente no mundo.

Na origem da detecção desse tipo de desvio a pesquisa apontou, em primeiro lugar, as denúncias feitas por funcionários das próprias organizações — 51% dos casos em empresas com *hotline* (linha de denúncia) e 33% dentre as que não dispunham desse recurso. Em seguida, vieram auditoria interna (entre 13% e 15% dos casos), revisão pela administração (15% a 18%) e outros sete itens até chegar à auditoria externa — que detectou entre 1,3% e 5% das fraudes, menos do que os 4% a 9,5% descobertos por acaso, em função,

por exemplo da saída de férias de determinado profissional ou rotação de funções.

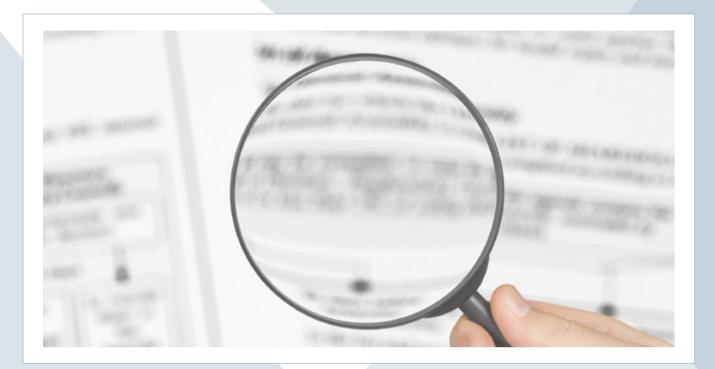
O estudo revelou ainda, como principais modalidades de fraude a apropriação indevida, a corrupção e demonstrações contábeis corrompidas. Seus autores (77% dos casos) concentraram-se nas áreas de contabilidade, operações, vendas, alta direção, serviço ao consumidor, compras e financeiro, agindo muitas vezes em conluio para burlar os controles internos. São esses os ingredientes que, na maioria dos casos, tornam a fraude invisível ao auditor externo.

Vale lembrar que a fraude não se iguala ao erro. O erro é involuntário e deixa pegadas que a auditoria independente pode rastrear no processo de julgar a fidelidade das demonstrações contábeis. Já a fraude é intencional e — principalmente quando envolve conluio de gerentes e alta administração — explora oportunidades não blindadas pelo sistema de governança da empresa. E quanto mais acima na hierarquia ela ocorre, maior sua invisibilidade.

Ao contrário do que o senso comum imagina, o auditor independente não tem a missão de buscar fraudes. As normas que regem a profissão no Brasil e no exterior determinam que ele deve estar atento ao risco de sua ocorrência e, assim, testar os controles da empresa por amostragem, analisar a estrutura de governança



AUDITORIA



e solicitar o diagnóstico de especialistas para apurar operações fora de sua área de conhecimento, dentre outros procedimentos. Mas, ao final, seu julgamento confere uma asseguração razoável das demonstrações contábeis; não é (nem poderia ser) um atestado antifraude.

Se o auditor independente foi cúmplice no ilícito, deve ser responsabilizado, mas por sua posição de cumplicidade, que nada tem a ver com a função de auditor. Caso tenha feito um mau trabalho, ignorando indícios de irregularidades e negligenciando a obrigação de alertar a administração (verdadeira responsável pelas demonstrações contábeis e pela condução dos negócios de determinada organização) sobre a fragilidade dos controles, cabe-lhe responder proporcionalmente aos danos causados por sua imperícia. Mas o que acontece na maioria das vezes é o auditor não detectar a fraude por ela estar oculta sob uma aparência de total lisura, mesmo efetuando uma auditoria de qualidade, dentro das normas profissionais.

Se a fraude é um problema universal, as medidas para coibi-la também são. O desafio é construir

uma cultura interna que não deixe brechas para sua ocorrência. A auditoria independente faz parte dessa cultura de transparência e observância das normas, mas não tem a pretensão (nem a possibilidade) de ser a protagonista no combate desse mal.



EXAME DE SUFICIÊNCIA: UMA CONQUISTA PARA A PROFISSÃO



Após concluir o curso de Ciências Contábeis, os bacharéis precisam ser aprovados no Exame de Suficiência para obter o registro profissional de contador. A prova avalia o conhecimento técnico dos candidatos, que necessitam alcançar, pelo menos, 50% de aproveitamento.

Visto por muitos como um desafio a ser superado, o Exame é uma garantia de que os profissionais que entram no mercado possuem os conhecimentos necessários para exercer a atividade contábil.

É o que defende o vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCSP, José Aparecido Maion, que considera a obrigatoriedade do Exame uma das grandes conquistas da classe contábil nos últimos anos.

"O Exame de Suficiência é o início de um processo de atualização constante, que faz com que o candidato se prepare melhor para

o mercado. Desta forma, surgem profissionais cada vez mais especializados, permitindo às empresas manter um alto padrão de desenvolvimento e valorizando a profissão contábil".

"Com as novas exigências de um mercado cada vez mais competitivo e a necessidade de oferecer à sociedade informações mais seguras e precisas, o Exame ganha ainda mais relevância, pois evita que os profissionais sejam inseridos no mercado sem o mínimo de conhecimento técnico", avalia o vice-presidente de Registro do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Marco Aurélio Cunha de Almeida.

Para o vice-presidente do CFC, o Exame é também uma importante ferramenta de avaliação do conteúdo ministrado em aula. "Ele é um eficaz indicador para que as instituições de ensino superior possam avaliar suas necessidades de evolução e melhoria dos cursos de Ciências Contábeis", destacou Almeida.

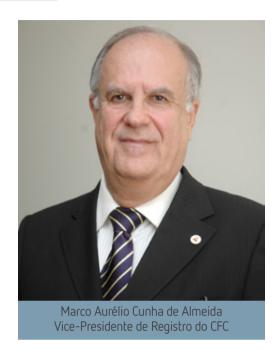
"Os Conselhos Regionais de Contabilidade disponibilizam os resultados de cada edição da prova, informando o número de inscritos, de participantes e de aprovados. Com essas informações, cada instituição de ensino pode observar seu resultado e tomar as medidas necessárias para a melhoria contínua do curso", conclui.

Avaliação do conhecimento

Os índices de aprovação dos candidatos são acompanhados de perto pela Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), responsável pela aplicação do Exame, e servem como referência para a definição de seu plano de atuação junto à área acadêmica.

O vice-presidente de Registro do CFC aponta que os resultados apresentam uma variação considerável, de um ano para outro.

ACADEMIA



"No segundo semestre de 2011, o índice de aprovação ficou em 58,29%, enquanto no segundo semestre de 2015, foi de 14,68%. Em todas as provas há questões de diferentes graus de dificuldade, o que permite verificar quais temas os profissionais da contabilidade tem tido maior dificuldade e devem ter por isso ter uma atenção maior".

Para ele, um dos fatores que possuem grande influência no resultado é a dedicação das instituições de ensino em preparar seus alunos para o Exame e a atualização do conteúdo ministrado em relação às normas que regem a profissão. A mesma opinião tem o vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCSP, que vê um esforço positivo das instituições de ensino em manter os cursos de Ciências Contábeis constantemente atualizados.

"A Contabilidade vive um processo de modernização, principalmente em razão da convergência aos padrões internacionais. O Exame tem exigido que as instituições atualizem a grade de disciplinas e capacitem seu corpo docente. Com isto, devemos observar uma melhora na qualidade de ensino nos próximos anos", avalia Maion. "Para o Sistema CFC/CRCs, é mais importante que o mercado receba profissionais preparados e eficientes do que uma aprovação em massa", conclui.

E como forma de contribuir para esta evolução dos cursos contábeis, o CFC e os Conselhos Regionais de Contabilidade promovem diversas atividades voltadas à área acadêmica. Entre elas, o Encontro Nacional de Coordenadores e Professores dos Cursos de Ciências Contábeis, realizado anualmente pelo CFC.

"O Exame de Suficiência é tema contínuo desses eventos, abordando os conteúdos programáticos cobrados nas provas e o desempenho dos candidatos em relação a estes conteúdos no certame", explica o vice-presidente do CFC.

Em São Paulo, o CRCSP realiza em sua sede o Encontro de Profissionais da Área Acadêmica, que reúne professores, coordenadores de cursos e diretores de instituições de ensino para debate sobre as formas de aprimorar o ensino da Contabilidade.

O Exame

A primeira edição do Exame de Suficiência foi realizada em 2000, sendo aplicado até 2004. Em 11 de junho de 2010 o Governo Federal publicou a Lei n.º 12.249/2010, que confere ao sistema CFC/CRCs a responsabilidade pela aplicação do Exame e promoção da Educação Profissional Continuada em todo o Brasil. A regulamentação veio com a Resolução CFC n.º 1.373/2011, substituída pela Resolução CFC n.º 1.486/2015, atualmente em vigor.

Anualmente, são realizadas duas edições do Exame, cuja aplicação é coordenada pela Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC). Em 2015, foram quase 100 mil candidatos inscritos em todo o Brasil. Em São Paulo, a prova é realizada na capital e em cidades do Interior, Litoral e Região Metropolitana.

Para os candidatos que irão prestar a prova, o vice-presidente do CFC Marco Aurélio Cunha de Almeida recomenda observar atentamente o conteúdo programático, disposto no artigo 6º da Resolução CFC n.º 1.486/2015 e nos editais de cada edição. Outra orientação é a resolução de questões das provas anteriores, disponíveis nos portais do CFC (www.cfc.org.br), do CRCSP (www.crcsp.org.br) e da FBC (www.fbc.org.br).

O próximo Exame de Suficiência será aplicado em todo o Brasil em 10 de abril, das 9h30 às 13h30. Para mais informações, acesse o site da FBC.

Congresso Brasileiro de Contabilidade

11 a 14 de setembro de 2016 · Fortaleza/Ceará

Contabilidade:

Transparência para o Controle Social



Inscrições Abertas!

Em 2016, a capital cearense sediará o maior evento para a classe contábil brasileira.

O 20° CBC pretende reunir 8 mil profissionais dos quatro cantos do País. Um rica programação está sendo cuidadosamente preparada para este que promete ser o maior Congresso já realizado para os profissionais brasileiros.

Garanta agora sua vaga, faça sua inscrição!

Informações: cbc.cfc.org.br









MEDIAÇÃO, ARBITRAGEM E PERÍCIA

O PAPEL DO PROFISSIONAL DA CONTABILIDADE NOS PROCESSOS DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

A recuperação judicial não é um processo desejado, porém, em alguns casos, pode ser a solução para evitar um destino pior: a falência das empresas. Regulamentada pela Lei n.º 11.101/2005, ela visa "viabilizar a superação da situação de crise econômico-financeira do devedor, a fim de permitir a manutenção da fonte produtora, do emprego dos trabalhadores e dos interesses dos credores, promovendo, assim, a preservação da empresa, sua função social e o estímulo à atividade econômica".

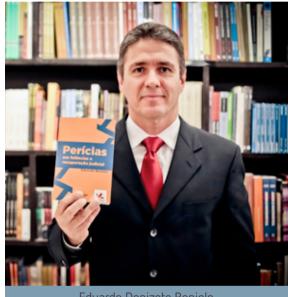
Nesse processo, o profissional da contabilidade tem um papel fundamental. De acordo com o contador, perito judicial e autor do livro **Perícias em Falências e Recuperação Judicial**, Eduardo Donizete Boniolo, o profissional da contabilidade "é o mais bem preparado para diagnosticar a situação de crise da empresa".

Além disso, os demonstrativos contábeis são imprescindíveis no processo. A instrução do pedido de recuperação judicial é feita com a apresentação dos demonstrativos dos três últimos exercícios e de um balanço feito na data do pedido. Novos demonstrativos deverão ser entregues mensalmente durante o período de fiscalização do judiciário. "Somente o profissional da contabilidade poderá realizar esses ajustes proporcionando mais transparência nos demonstrativos contábeis mensais juntados ao processo e analisados pelos agentes do processo", afirmou Eduardo.

Por acompanhar o caso durante o período de fiscalização, o perito contador é o profissional mais recomendado para elaborar o relatório circunstanciado sobre o cumprimento do plano e a situação econômico-financeira da empresa. Esse documento deve ser apresentado ao juiz pelo administrador judicial como uma prestação de contas para o encerramento do processo de fiscalização.

Aumento dos casos

Devido à situação econômica do país, o número de empresas que buscaram a recuperação judicial em 2015



Eduardo Donizete Boniolo Contador e perito judicial

cresceu 55,4%, chegando a 1.287 solicitações — em 2014, foram 828 pedidos. As micro e pequenas empresas respondem por 688 desses pedidos, seguidas pelas médias com 354 solicitações e pelas grandes com 245.

Segundo o perito, outro fator que contribui para o aumento dos pedidos de recuperação judicial é o "efeito cascata". Ele ocorre quando as dificuldades financeiras de uma grande empresa afetam a cadeia de fornecedores, que também passam a enfrentar dificuldades que podem culminar em uma recuperação judicial.

Eduardo ressalta ainda que, "embora a petição inicial seja um peça jurídica, os documentos e informações que fundamentam o pedido são de ordem técnica, tais como certidões de regularidade empresarial, demonstrativos contábeis financeiros, exposição das causas que levaram a empresa à situação de crise, dentre outras".

INSCRIÇÕES PARA O 20º CBC ESTÃO ABERTAS

O 20° Congresso Brasileiro de Contabilidade (CBC) será realizado de 11 a 14 de setembro de 2016 em Fortaleza-CE. O lema desta edição é "Contabilidade: Transparência para o Controle Social". Este é o maior evento da área contábil no Brasil e acontece a cada quatro anos.

Maria Clara Cavalcante Bugarim
Presidente da Abracicon e coordenadora
do Comitê Gestor do Congresso

Segundo a presidente da Academia Brasileira de Contabilidade (Abracicon) e coordenadora do Comitê Gestor do Congresso, Maria Clara Cavalcante Bugarim, "esta edição contará com as presenças dos presidentes das principais entidades contábeis internacionais".

Dentre eles, o chairman do *International Accounting Standards Board* (lasb — Comitê Internacional de Contabilidade), Hans Hoogervorst, e a presidente da *International Federation of Accountants* (lfac — Federação Internacional de Contadores), Olivia Kirtley, cujas participações estão confirmadas no painel "Perspectivas da Profissão Contábil no Mundo: Visão dos Organismos Internacionais".

Programação

Maria Clara ressalta que a programação foi cuidadosamente elaborada com o respaldo de um

Comitê Científico para atender a todas as vertentes da contabilidade. Os temas foram escolhidos levando em consideração as demandas atuais da área contábil. "A programação prima pela excelência no conteúdo que será apresentado", declarou a coordenadora do Comitê Gestor

Serão realizados diversos fóruns durante o congresso como o 4º Fórum Nacional da Mulher Contabilista, com a abordagem do tema "Estereótipos do profissional contábil", o 3º Fórum Nacional dos Empresários da Área Contábil, cujo tema será "Sped" e o VIII Fórum Nacional de Professores de Ciências Contábeis e XI Encontro Nacional de Coordenadores do Curso de Ciências Contábeis para tratar do assunto "Acreditação e certificação internacional".

Haverá ainda fóruns sobre o Programa de Voluntariado da Classe Contábil, Prestação de Contas de Campanhas Eleitorais, Brasil de Jovens Lideranças Contábeis, Responsabilidade Socioambiental do Sistema Contábil e Gestão e Controle do Terceiro Setor.

"No ano em que comemoramos 70 anos de regulamentação da profissão contábil, o Congresso Brasileiro de Contabilidade está imperdível", declarou a vice-presidente de Administração e Finanças do CRCSP e representante do Estado de São Paulo no Comitê Gestor do Congresso, Marcia Ruiz Alcazar.

A diretora do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo (Sindcont-SP) e também representante de São Paulo no Comitê Gestor do Congresso, Celina Coutinho, reforça a importância da participação dos profissionais da contabilidade no evento. "Será uma grande oportunidade para adquirir conhecimento e fazer o networking", explicou.

Paralelamente ao Congresso, será realizada uma Feira de Negócios e Oportunidades, com os mais recentes produtos e serviços voltados para a área contábil. O Sistema CFC/ CRCs também estará presente com estandes.



Trabalhos Técnicos

Com o objetivo de expor e debater temas atuais e promover o desenvolvimento da contabilidade como ciência social aplicada, haverá a apresentação e premiação de trabalhos técnicos e científicos.

Os trabalhos abordarão temas nas áreas de Auditoria e Perícia, Contabilidade e Governança Corporativa, Contabilidade Financeira, Contabilidade Socioambiental e Sustentabilidade, Educação e Pesquisa Social em Contabilidade, entre outros.

A escolha dos trabalhos será feita por uma comissão de consultores. Para a avaliação dos trabalhos serão levados em consideração alguns critérios como: atualidade e originalidade, pertinência do título, consistência e qualidade, clareza, fundamentos, coerência e alcance.

Homenagens

Durante o 20° Congresso será feita a entrega da Medalha João Lyra. Instituída pela Resolução CFC n.º 440/1976, ela passou a ser entregue nos Congressos Brasileiros de Contabilidade.

A medalha é uma homenagem aos profissionais que se distinguiram de forma notável ou relevante e contribuíram, direta ou indiretamente, para a elevação da classe contábil, seja no campo das atividades científicas, educacionais, culturais, administrativas e profissionais relacionadas à contabilidade

Dentre os agraciados com a láurea estão os professores Hilário Franco, Antônio Lopes de Sá, Sérgio Approbatto Machado, Ynel Alves de Camargo e Eliseu Martins.

Inscrições

Para se inscrever, é preciso acessar o site oficial do evento — cbc.cfc.org.br. O pagamento poderá ser feito por boleto ou cartão de crédito e é possível parcelar. Porém, para garantir a participação no Congresso, a inscrição deverá estar quitada até o dia 11 de agosto de 2016.

A inscrição inclui o credenciamento (com crachá e pasta com o material do evento), acesso à programação técnica e eventos sociais e um certificado de participação. Hospedagem, passagens aéreas e terrestres, traslados, alimentação e despesas com estacionamento não estão inclusos.

O 20° CBC está sendo organizado pela Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) com idealização do CFC e do Conselho Regional de Contabilidade do Ceará (CRCCE). Mais informações sobre o Congresso estão disponíveis no site cbc.cfc.org.br ou no aplicativo do evento, que pode ser baixado em smartphones e tablets na Apple Store e na Google Play.



AGENDA

Campinas

Convenção Regional dos Profissionais, Empresários e Estudantes da Área Contábil de Campinas em 12 e 13 de maio.

- Atividades e conteúdos com pontuações para fins de atendimento à Norma de Educação Profissional Continuada
- Acesse a programação completa no Portal do CRCSP em Desenvolvimento Profissional/ Cronograma de Atividades
- Material de apoio disponibilizado 2 dias antes da atividade
- Certificado disponível em 72 horas mediante assinatura na lista de presença

						Pontua	ão EPC – N	BC PG 12(R	1)			
m	Dia Atividade		Tema	Cidade	EPC	Auditori	a SUSEP		radores			
ğ	11/5	Seminário	Relatórios Gerenciais - Uso das Informações Contábeis para tomada de decisão	Andradina	EPC 4	LMN 4	SUSEP 4	CT 4	TC 4			
Araçatuba	19/5	Oficina	lmobilizado, Intangível e Impairment	Birigui	4	4	4	4	4			
	21/5	Oficina	Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e Demonstração do Valor Adicionado (DVA) - Novas Normas Contábeis	Mirandópolis	4	4	4	4	4			
m .						Pontuação EPC — NBC PG 12(R1)						
jer	Dia	Atividade	Tema	Cidade	EPC	Auditori CMN	a SUSEP	Prepa CT	radores TC			
bb	13/5	Seminário	Relatórios Gerenciais - Uso das Informações Contábeis para tomada de decisão	São Carlos	4	4	4	4	4			
Araraquara	20/5	Oficina	Estoques (Métodos de Avaliação do Estoque pelas Normas Contábeis e Fiscais)	Itápolis	4	0	0	4	4			
	Dia	Atividade	Tema	Cidade	EPC	Pontua Auditori CMN	ão EPC – N a SUSEP		1) oradores TC			
Bauru	12/5	Oficina	Apresentação das Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas	Lins	3	3	3	3	3			
	13/5	Seminário	Relatórios Gerenciais - Uso das Informações Contábeis para tomada de decisão	Barra Bonita	4	4	4	4	4			
	18/5	Oficina	Estoques (Métodos de Avaliação do Estoque pelas Normas Contábeis e Fiscais)	Bauru	4	0	0	4	4			
				Pontuação EPC – NBC PG 12(R1)				1)				
v	Dia	Atividade	Tema	Cidade	EPC	Auditori CMN	a SUSEP	Prepa CT	radores TC			
Guarulhos	18/5	Seminário	Notas Explicativas: Estrutura da Demonstrações Contábeis com as mudanças previstas nas Normas Contábeis	Guarulhos	4	4	4	4	4			
ij	10/5	Oficina	Estoques (Métodos de Avaliação do Estoque pelas Normas Contábeis e Fiscais)	Itaquaquecetuba	4	0	0	4	4			
	12/5	Oficina	Imobilizado, Intangível e Impairment	Suzano	4	4	4	4	4			
					Pontuação EPC — NBC PG 12(R1)							
	Dia	Atividade	Tema	Cidade	EPC	Auditori CMN	a SUSEP	Prepa CT	radores TC			
Jundiaí	12/5	Seminário	Notas Explicativas: Estrutura da Demonstrações Contábeis com as mudanças previstas nas Normas Contábeis	Jundiaí	4	4	4	4	4			
4	17/5	 Seminário 	Relatórios Gerenciais - Uso das Informações Contábeis para tomada de decisão	Serra Negra	4	4	4	4	4			
	19/5	Palestra	lmobilizado, Intangível e Impairment	Bragança Paulista	4	4	4	4	4			

Palestra Oficina Seminá

AGENDA

Marília	Dia	Atividade	Tema	Cidade		Auditoria		Prepar) radores		
	03/5	Oficina	Estoques (Métodos de Avaliação do Estoque pelas Normas Contábeis e Fiscais)	Garça	EPC 4	CMN O	SUSEP 0	СТ 4	TC 4		
			Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e Demonstração do Valor Adicionado	,	,	,	,	,	,		
	12/5	Oficina	(DVA) - Novas Normas Contábeis	lpaussu	4	4	4	4	4		
	18/5	Seminário	Relatórios Gerenciais - Uso das Informações Contábeis para tomada de decisão	Marilía	4	4	4	4	4		
					Pontuação EPC — NBC PG 12(R1)						
Osasco	Dia	Atividade	Tema	Cidade	EPC	Auditoria CMN	SUSEP	Prepar CT	adores TC		
	11/5	Oficina	Estoques (Métodos de Avaliação do Estoque pelas Normas Contábeis e Fiscais)	Itapevi	4	0	0	4	4		
	19/5	Seminário	Construção Civil e Incorporadoras - Aspectos Tributários e Contábeis	Osasco	4	0	0	4	4		
m			_			Pontuaç Auditoria	ão EPC – NE				
Piracicaba	Dia	Atividade	Tema	Cidade	EPC	CMN	SUSEP	СТ	adores TC		
acic	12/5	Oficina	Redação das notas explicativas	Piracicaba	4	4	4	4	4		
Pir	19/5	Oficina	Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e Demonstração do Valor Adicionado (DVA) - Novas Normas Contábeis	Santa Barbara d'Oeste	4	4	4	4	4		
Presidente Prudente							ão EPC – NE				
	Dia	Atividade	Tema	Cidade	EPC	Auditoria CMN	SUSEP	Prepar CT	adores TC		
esic	17/5	Seminário	Relatórios Gerenciais - Uso das Informações Contábeis para tomada de decisão	Pres Prudente	4	4	4	4	4		
50	20/5	Oficina	Estoques (Métodos de Avaliação do Estoque pelas Normas Contábeis e Fiscais)	Pacaembú	4	0	0	4	4		
			_			Pontua Auditor	ção EPC – N		1) radores		
oeirão reto	Dia	Atividade	Tema	Cidade	EPC	CMN	SUSEP	CT	TC		
	06/5	Oficina Cominérie	Apresentação das Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas	São Simão	3		3	3	3		
	13/5 18/5	SeminárioOficina	Relatórios Gerenciais - Uso das Informações Contábeis para tomada de decisão Imobilizado, Intangível e Impairment	Ituverava Franca	4		4	4	4		
œ"			Notas Explicativas: Estrutura da Demonstrações Contábeis com as mudanças	TTOTICO			•	•			
	20/5	Seminário	previstas nas Normas Contábeis	Ribeirão Preto	4		4	4	4		
					Pontuação EPC — NBI			BC PG 12(R	1)		
C)(I)	Dia	Atividade	Tema	Cidade	EPC	Auditor CMN	SUSEP	Prepa CT	radores TC		
and a second	18/5	Seminário	Construção Civil e Incorporadoras - Aspectos Tributários e Contábeis	Santo André	4	0	0	4	4		
Ϋ́Ā	19/5	Oficina	Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e Demonstração do Valor Adicionado	Ribeirão Pires	4	4	4	4	4		
			(DVA) - Novas Normas Contábeis								
							ção EPC — N				
	Dia	Atividade	Tema	Cidade	EPC	Auditor CMN	SUSEP	Prepa CT	radores TC		
SO	18/5	Oficina	Redação das notas explicativas	Santos	4	4	4	4	4		
Santos	20/5	Seminário	Terceiro Setor - Principais Lançamentos Contábeis, Doações, Subvenções e	Praia Grande	4	0	0	4	4		
01	2073	Seminario	Parcerias (Pré e Pós-pago), Imobilizado (Controles e Adequações à Norma), Obrigações Acessórias e Rateio por Áreas de atuação.	Traid drained	'			•			
			oongayoos ricessorius e naceiu pui nieas de acadçau.	I	1						
0	D:-	A bit side also	Toma	Cidada —		Pontua Auditor	ção EPC — N ia	_	1) radores		
narc mpo	Dia	Atividade	Tema	Cidade	EPC	CMN	SUSEP	СТ	TC		
Berr	12/5	Oficina	Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e Demonstração do Valor Adicionado	São Bernardo do Campo	4	4	4	4	4		
São Bernardo do Campo	10 /5	Offician	(DVA) - Novas Normas Contábeis		-	,	,	,	,		
- 07	18/5	Oficina	lmobilizado, Intangível e Impairment	Diadema	4	4	4	4	4		

					Pontuação EPC — NBC PG 12(R1)				
சீத	Dia	Atividade	Tema	Cidade	EPC	Auditoria CMN	SUSEP	Prepa CT	radores TC
São João da Boa Vista	04/5	Oficina	Estoques (Métodos de Avaliação do Estoque pelas Normas Contábeis e Fiscais)	Mococa S. J. da	4	0	0	4	4
	11/5	Seminário	Relatórios Gerenciais - Uso das Informações Contábeis para tomada de decisão	Espirito Santo Pinhal	4	4	4	4	4
Sã	19/5	Oficina	Apresentação das Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas	Boa Vista	3	3	3	3	3
ão José Campos	Dia	Atividade	Tema	Cidade	EPC	Pontuaç Auditoria CMN	ão EPC — N SUSEP		radores TC
	12/5	Oficina	Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e Demonstração do Valor Adicionado (DVA) - Novas Normas Contábeis	São José dos Campos	4	4	4	4	4
São dos (18/5	Oficina	Estoques (Métodos de Avaliação do Estoque pelas Normas Contábeis e Fiscais)	Caraguatatuba	4	0	0	4	4
					Pontuação EPC – NBC PG 12(R1)				
São José do Rio Preto	Dia	Atividade	Tema	Cidade	Auditoria EPC CMN SUSEP		Preparadores CT TC		
	12/5	Seminário	Relatórios Gerenciais - Uso das Informações Contábeis para tomada de decisão	Fernandópolis	4	4	4	4	4
	18/5	Seminário	Construção Civil e Incorporadoras - Aspectos Tributários e Contábeis	S.J.Rio Preto	4	0	0	4	4
	20/5	Oficina	Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e Demonstração do Valor Adicionado (DVA) - Novas Normas Contábeis	Jales	4	4	4	4	4
	_				Pontuação EPC – NBC PG 12(R1)				
Sorocaba	Dia	Atividade	Tema	Cidade	EPC	Auditoria CMN	SUSEP	Prepai CT	radores TC
	10/5	Oficina	Relatórios Gerenciais - Uso das Informações Contábeis para tomada de decisão	Tatuí	4	4	4	4	4
	18/5	Seminário	Redação das notas explicativas	Sorocaba	4	4	4	4	4
	20/5	Seminário	Terceiro Setor - Principais Lançamentos Contábeis, Doações, Subvenções e Parcerias (Pré e Pós-pago), Imobilizado (Controles e Adequações à Norma), Obrigações Acessórias e Rateio por Áreas de atuação.	ltú	4	0	0	4	4

Acesse os Conteúdos à Distância:

- Escolha o conteúdo que atenda as suas necessidades
- Faça opção de quando e onde acessar
- Com certificado de aproveitamento

	Pontuação - NBCPG 12							
Conteúdos		Auditore	S	Preparadores				
	EPC	CMN	SUSEP	*CT	**TC			
Contabilidade Pública: Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público	3	0	0	3	3			
lmobilizado, Intangível e Impairment	3	3	3	3	3			
Novas Regras para o crime de lavagem de dinheiro: Resolução CFC 1.445/13	2	2	2	2	2			
PMEs: Contabilidade de Custos - Gestão Estratégica	3	0	0	3	3			
PMEs: Estoques Contabilização	3	0	0	3	3			
Terceiro Setor - Demonstrações Contábeis Obrigatórias	2	0	0	2	2			
Terceiro Setor - Principais Lançamentos Contábeis, Doações, Subvenções e Parcerias (Pré e Pós-pago), Imobilizado (Controles e Adequações à Norma)	2	0	0	2	2			

^{*} Contador

^{**} Técnico em Contabilidade

